



Qualidade de vida e satisfação no trabalho: percepção dos bancários do estado do Rio de Janeiro

Fernanda Aparecida Valeretto; Carla Valadão da Silva Oliveira; Letícia Maria Akel Mameri Três; Wesley de Carvalho Oliveira

Contato: fernandavaleretto@yahoo.com.br

Descritores: Qualidade de vida; Satisfação no Trabalho; Bancários

INTRODUÇÃO

A satisfação no trabalho é um fenômeno amplamente estudado e esse interesse decorre da influência que a mesma pode exercer sobre o trabalhador, afetando a sua saúde física e mental, tanto com repercussões para a vida pessoal e familiar do indivíduo como para as organizações¹. Compreende-se que a satisfação laboral é um dos principais indicadores de qualidade de vida e do bem estar no trabalho². Diante deste contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a qualidade de vida e a satisfação laboral de trabalhadores de uma instituição financeira nacional.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal que teve como população alvo todos os bancários do estado do Rio de Janeiro que realizaram o exame periódico de saúde no ano de 2018. Utilizou-se para coleta de dados um questionário autoaplicável, contendo as seguintes variáveis: Identificação geral do entrevistado, Satisfação com a atividade e com o conforto no ambiente laboral, Avaliação dos níveis de Estresse, por meio do Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISSL) e indicadores do estilo de vida dos trabalhadores.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que 6309 trabalhadores participaram deste estudo, sendo 59,68% do sexo masculino e 40,32% do sexo feminino, com idade variando de 23 a 75 anos. Com relação ao cargo 70,11% dos pesquisados ocupavam funções operacionais e 29,89% funções gerenciais. O tempo médio de atuação na empresa foi de 14 anos. Constatou-se por meio do Teste de Lipp que 74,61% trabalhadores não apresentaram sintomas significativos de estresse, 0,46% estavam na fase de alerta, 18,94% na fase de resistência e 5,99% em exaustão

Tabela 1. Grau de Satisfação com a atividade

Variáveis	n	%
Alto	2143	33,97
Médio	3495	55,40
Baixo	671	10,63

Tabela 2. Hábitos de vida

Hábito de fumar		
Sim	129	2,04
Não	6180	97,96
Consumo de bebida alcoólica		
CAGE positivo	2442	38,71
CAGE negativo	3867	61,29
Prática regular de atividade física		
Sim	3323	52,67
Não	2986	47,33

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, de um modo geral, os bancários mantêm um estilo de vida saudável e têm uma boa percepção acerca de seu ambiente laboral. Contudo, é necessário aprofundar os estudos e também analisar outros indicadores que possam subsidiar as estratégias de promoção da saúde e da qualidade de vida do trabalhador

REFERÊNCIAS

- 1-LOCKE, E. A. What is job satisfaction? **Organizational Behavior and Human Performance**, 4 (4),309-336, 1969.
- 2- NIETO, C. **Los efectos del trabajo con personas mayores dependientes institucionalizadas**. Madrid: Editorial Dykinson, 2014